

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MORTE ENCEFÁLICA ASSOCIADA A ACIDENTE BOTRÓPICO: UM RELATO DE CASO

Relatoria: Luana Gonçalves de Souza

Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

Rodrigo Galvão de Carvalho

Autores: Sayonara Maria Lia Fook

Nícia Stellita Cruz Soares

Saulo Rios Mariz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: Os acidentes ofídicos causados por serpentes do gênero Bothrops representam um sério problema de saúde pública, pois podem provocar desde dor, edema e gengivorragia até hemorragias sistêmicas, coagulopatias, insuficiência renal, entre outras complicações. Os Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) são especializados no atendimento a este tipo de agravo, fornecendo assistência e orientação para profissionais e população em geral. Objetivo: Relatar um caso de ofidismo por serpente do gênero Bothrops, atendido no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (HETDLGF) e pelo CIATox de Campina Grande - Paraíba (CIATox-CG), que resultou em morte encefálica (ME). Metodologia: Relato de caso, atendido e notificado pelo CIATox-CG e analisado a partir das fichas de notificação (SINAN) e base de dados Datatox (ABRACIT). Resultados e Discussão: Paciente do sexo masculino, 68 anos, residente da zona rural do município de Campina Grande-PB, admitido no HETDLGF, em 26/02/2024, devido a picada de serpente em pé direito. O paciente trouxe o espécime que foi identificado pelo Laboratório de Análise de Animais Peçonhentos e Plantas da Universidade Estadual da Paraíba (LAPTox/UEPB). Tratou-se de um acidente por serpente da espécie Bothrops erythromelas. Na admissão, paciente apresentou, no local da picada, edema, equimose, dor, cefaléia, desconforto torácico, epigastralgia e hematúria, evoluindo com desorientação e alteração do nível de consciência, sucedendo realização de intubação endotraqueal. Foram administradas, pela equipe de enfermagem, 14 ampolas do soro antibotrópico. Após três dias de internação, no dia 29/02/2024, o paciente apresentou trombocitopenia (110.000/mm³), leucocitose discreta (13.500/mm³), insuficiência renal (creatinina 2.2 mg/dl), e na tomografia craniana foi evidenciada hemorragia cerebral. No mesmo dia a equipe médica abriu protocolo para Morte Encefálica (ME), com desfecho para óbito. Embora a conduta no atendimento para este tipo de acidente tenha sido precisa, condições individuais do paciente, como Hipertensão Arterial Sistêmica, podem ter contribuído para o desfecho, sendo necessário refletir sobre as possíveis causas relacionadas. Conclusão: Este relato de ME, causada por Bothrops erythromelas, evidencia a gravidade e relevância do ofidismo como problema de saúde pública, enfatizando a importância do cuidado contínuo da equipe de enfermagem no monitoramento e identificação de possíveis complicações.